

A UTILIZAÇÃO DE PORTFÓLIOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM CIÊNCIAS DA TERRA

Juliana Rodrigues¹; Rosely Imbernon²

¹ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; ² UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO: O uso do portfólio como instrumento de avaliação e, ao mesmo tempo, estratégia de formação, tem se tornado cada vez mais freqüente e uma das razões para a defesa de seu uso consiste no fato de se atribuir a ele uma dimensão reflexiva por parte do aluno (SÁ-CHAVES 2007). Estabelecemos, no contexto deste trabalho, que reflexão implica na imersão consciente do homem no mundo de sua experiência, um mundo carregado de conotações, valores, intercâmbios simbólicos, correspondências afetivas, interesses sociais e cenários políticos. O presente estudo enquadra-se como um relato de pesquisa empírica em ensino de Ciências da Terra. Traz dados inéditos sobre a concepção de alunos oriundos de diversas localidades, ingressantes em diferentes cursos de nível superior da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) em 2007, durante as aulas de Ciências da Natureza (CN), disciplina do Ciclo Básico (CB). Ao longo do desenvolvimento dos tópicos em Geociências, os alunos eram solicitados a desenvolver textos a partir de temas sugeridos pelo docente, estabelecendo uma linha reflexiva sobre os conteúdos apreendidos. Os registros ao longo das aulas, realizados nos portfólios (cadernetas), permitiam ao aluno refletir sobre os conteúdos teóricos em situações cotidianos, propostas pelo professor. Assim, a caderneta de notas, o portfólio individual, foi utilizada como instrumento de metacognição, a fim de tornar mais evidente o processo de pensamento do aluno. Através de portfólios reflexivos, buscou-se estimular a originalidade e criatividade individual no que se refere aos processos de intervenção educativa, com o intuito de analisar a apropriação conceitual do aluno, no tocante aos conteúdos previamente desenvolvidos nas aulas em temas como Deriva Continental e Origem do Universo, e averiguar de que forma esses conteúdos contribuem e propiciam o pensar, o desenvolvimento e a construção da cidadania. Nesse processo o aluno elabora, reflete, aplica, analisa e sintetiza, em uma atividade de ensino e aprendizagem que estimula o processo de enriquecimento conceitual e contribuir para a construção personalizada do conhecimento. Observou-se forte conexão entre o que o discente “percebe e escreve” e os “conteúdos abordados em aula”. Notou-se, no entanto, uma tendência nos relatos, que ora afirmam ora negam, total ou parcialmente, o que lhes foi proposto como questionamento. A análise dos textos produzidos nos portfólios indicou que o aluno se atém ao discutido em sala, não se permite uma reflexão própria, que expresse o seu pensamento sobre os temas. Tal fato ficou claramente apontado, pois os alunos, em geral, repetem aquilo que foi dissertado em aula, não abstraindo as palavras colocadas pelo professor. A construção própria, com identificação dos conteúdos de aula é um dos grandes objetivos do uso do portfólio. Enquanto ferramenta didática é uma criação única porque o aluno seleciona as evidências de aprendizagem e inclui reflexos sobre o processo desenvolvido. Muito embora, os alunos demonstrassem, ainda, uma dependência das “palavras do professor”, não se permitindo expor suas conclusões sobre os temas.

PALAVRAS-CHAVE: PORTFÓLIO; CONCEPÇÕES; CIÊNCIAS DA TERRA.